

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
----------------------------------------------	----

Motivos de Reapresentação	58
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.298
Preferenciais	0
Total	11.298
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.306.506	1.223.232
1.01	Ativo Circulante	447.624	357.178
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.215	24.268
1.01.02	Aplicações Financeiras	397.530	322.144
1.01.03	Contas a Receber	1.917	7.960
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.917	7.960
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	897	7.169
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	1.020	791
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.962	2.806
1.02	Ativo Não Circulante	858.882	866.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.257	2.680
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.806	1.243
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.451	1.437
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.20	Outros ativos não circulantes	688	674
1.02.02	Investimentos	833.539	840.847
1.02.02.01	Participações Societárias	812.154	819.462
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	810.811	818.193
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.343	1.269
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.385	21.385
1.02.03	Imobilizado	21.613	22.012
1.02.04	Intangível	473	515

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.306.506	1.223.232
2.01	Passivo Circulante	42.175	44.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.025	837
2.01.03	Obrigações Fiscais	240	468
2.01.05	Outras Obrigações	40.910	43.618
2.01.05.02	Outros	40.910	43.618
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.158	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	23.143	43.143
2.01.05.02.04	Outros	609	475
2.02	Passivo Não Circulante	72.051	69.750
2.02.02	Outras Obrigações	30	30
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	71.440	69.139
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.440	69.139
2.02.04	Provisões	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	581
2.03	Patrimônio Líquido	1.192.280	1.108.559
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	499.585	499.576
2.03.04.01	Reserva Legal	35.179	35.179
2.03.04.10	Reserva para investimento	464.406	464.397
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.923	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.772	8.983

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	37.174	114.677	-18.837	179.442
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.251	-20.030	-5.212	-18.674
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.593	107.713	2.300	6.352
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-151	-71.000	-20	-108
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.983	97.994	-15.905	191.872
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.174	114.677	-18.837	179.442
3.06	Resultado Financeiro	-452	17.058	487	11.927
3.06.01	Receitas Financeiras	20.774	38.285	4.763	16.207
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.226	-21.227	-4.276	-4.280
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.722	131.735	-18.350	191.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.154	-2.300	479	-50.555
3.08.02	Diferido	1.154	-2.300	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.876	129.435	-17.871	140.814
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.876	129.435	-17.871	140.814
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,35240	11,45640	-1,58178	12,46362

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	37.876	129.435	-17.871	140.814
4.02	Outros Resultados Abrangentes	197	477	1.190	910
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.073	129.912	-16.681	141.724

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.862	-15.444
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.664	-71.627
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	129.435	140.814
6.01.01.02	Depreciação	790	727
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-97.994	-191.872
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.300	50.555
6.01.01.05	Ajuste a valor de Mercado - Ações	1.671	-104
6.01.01.06	Rendimento de Aplicação Financeira	0	4.274
6.01.01.07	Resultado na Venda de Investimento	-29.656	0
6.01.01.08	Outros	118	0
6.01.01.09	Titulos e Valores Mobiliarios	0	-76.021
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.198	56.183
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	45.323	56.185
6.01.02.02	Imposto a recuperar	844	352
6.01.02.03	Outros créditos	6.779	-50
6.01.02.04	Outras obrigações	-2.748	-304
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	24.129	-3.072
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-75.386	0
6.02.02	Adiantamento Concedido a parte relacionada	-563	-1.131
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-348	92
6.02.04	Investimentos	-74	-2.033
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	100.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.044	-30.492
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-59.044	-30.492
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.947	-49.008
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.268	98.725
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.215	49.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9	-46.200	0	-46.191
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.200	0	-46.200
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	9	0	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.123	789	129.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.435	0	129.435
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-312	789	477
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	477	477
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	-312	312	0
5.07	Saldos Finais	600.000	0	499.585	82.923	9.772	1.192.280

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-56.172	-6.000	0	-62.172
5.04.06	Dividendos	0	0	-56.172	0	0	-56.172
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.000	0	-6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.126	598	141.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.814	0	140.814
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	598	910
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	910	910
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0
5.07	Saldos Finais	350.000	0	622.200	135.126	9.041	1.116.367

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.936	-3.816
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.936	-3.816
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.936	-3.816
7.04	Retenções	-790	-727
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-790	-727
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.726	-4.543
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	172.992	214.323
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	97.994	191.872
7.06.02	Receitas Financeiras	38.285	16.207
7.06.03	Outros	36.713	6.244
7.06.03.01	Receita de royalties	3.816	3.462
7.06.03.03	Receitas de alugueis	3.230	2.741
7.06.03.04	Outras líquidas	29.667	41
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	167.266	209.780
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	167.266	209.780
7.08.01	Pessoal	11.178	9.973
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.649	6.586
7.08.01.02	Benefícios	3.242	2.952
7.08.01.03	F.G.T.S.	287	435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.021	52.910
7.08.02.01	Federais	5.000	52.700
7.08.02.02	Estaduais	20	190
7.08.02.03	Municipais	1	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.632	6.083
7.08.03.03	Outras	21.632	6.083
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	21.227	4.280
7.08.03.03.02	Despesas com alugueis e condomínios	405	384
7.08.03.03.10	Outras	0	1.419
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.435	140.814
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.200	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	83.235	140.814

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.306.666	1.223.402
1.01	Ativo Circulante	447.749	357.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.233	24.328
1.01.02	Aplicações Financeiras	397.530	322.144
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	397.530	322.144
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	397.530	322.144
1.01.03	Contas a Receber	1.934	7.965
1.01.03.01	Clientes	1.020	796
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	914	7.169
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	897	7.169
1.01.03.02.02	Outros	17	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.052	2.866
1.02	Ativo Não Circulante	858.917	866.099
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.064	11.348
1.02.01.04	Estoques	10.582	9.700
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31	211
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	31	211
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.451	1.437
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	688	674
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.02	Investimentos	824.728	831.297
1.02.02.01	Participações Societárias	803.343	809.912
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	801.657	808.300
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.686	1.612
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.385	21.385
1.02.03	Imobilizado	21.652	22.939
1.02.04	Intangível	473	515

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.306.666	1.223.402
2.01	Passivo Circulante	42.335	45.093
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.080	922
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.080	922
2.01.03	Obrigações Fiscais	301	552
2.01.05	Outras Obrigações	40.954	43.143
2.01.05.02	Outros	40.954	43.143
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.158	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	33.143	43.143
2.01.05.02.04	Outros	653	0
2.01.06	Provisões	0	476
2.01.06.02	Outras Provisões	0	476
2.02	Passivo Não Circulante	72.051	69.750
2.02.02	Outras Obrigações	611	611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.02.02	Outros	581	581
2.02.03	Tributos Diferidos	71.440	69.139
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.440	69.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.192.280	1.108.559
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	499.585	499.576
2.03.04.01	Reserva Legal	35.179	35.179
2.03.04.10	Reserva para Investimento	464.406	464.397
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.923	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.772	8.983

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	337	957	296	835
3.03	Resultado Bruto	337	957	296	835
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	36.834	113.716	-19.133	178.603
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.843	-21.739	-5.744	-20.255
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.448	107.722	2.325	157.378
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-151	-71.000	-22	-110
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.276	98.733	-15.692	41.590
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.171	114.673	-18.837	179.438
3.06	Resultado Financeiro	-449	17.062	487	11.931
3.06.01	Receitas Financeiras	20.777	38.289	4.764	16.213
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.226	-21.227	-4.277	-4.282
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.722	131.735	-18.350	191.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.154	-2.300	479	-50.555
3.08.02	Diferido	1.154	-2.300	479	-50.555
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.876	129.435	-17.871	140.814
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	37.876	129.435	-17.871	140.814
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.876	129.435	-17.871	140.814
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,35240	11,45640	1,58180	12,46362

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	37.876	129.435	-17.871	140.814
4.02	Outros Resultados Abrangentes	197	477	1.190	910
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.073	129.912	-16.681	141.724
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.073	129.912	-16.681	141.724

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.078	-15.826
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.930	4.400
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	129.435	140.814
6.01.01.02	Depreciação	796	733
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-98.733	-41.590
6.01.01.05	Rendimento de aplicação financeira	0	4.274
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.300	50.555
6.01.01.07	Resultado na Venda de Investimento	-29.656	-150.282
6.01.01.08	Ajuste a valor de Mercado - Ações	1.671	-104
6.01.01.09	Outros	117	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.148	-20.226
6.01.02.01	Dividendos e Juros s/ Capital Recebidos	45.323	56.185
6.01.02.02	Imposto a Recuperar	815	342
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	-76.021
6.01.02.04	Outros Créditos	6.767	-354
6.01.02.05	Outras Obrigações	-2.757	-378
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	24.871	-3.072
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-74.644	0
6.02.02	Adiantamento Concedido a Partes Relacionadas	-563	-1.131
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-348	92
6.02.05	Investimentos	-74	-2.033
6.02.06	Venda de Investimento	100.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.044	-30.492
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-59.044	-30.492
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.905	-49.390
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.328	99.114
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.233	49.724

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559	0	1.108.559
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559	0	1.108.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9	-46.200	0	-46.191	0	-46.191
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.200	0	-46.200	0	-46.200
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	9	0	0	9	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.123	789	129.912	0	129.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.435	0	129.435	0	129.435
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-312	789	477	0	477
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	477	477	0	477
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	-312	312	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	0	499.585	82.923	9.772	1.192.280	0	1.192.280

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815	0	1.036.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815	0	1.036.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-56.172	-6.000	0	-62.172	0	-62.172
5.04.06	Dividendos	0	0	-56.172	0	0	-56.172	0	-56.172
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.000	0	-6.000	0	-6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.126	598	141.724	0	141.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.814	0	140.814	0	140.814
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	598	910	0	910
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	910	910	0	910
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.000	0	622.200	135.126	9.041	1.116.367	0	1.116.367

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	957	858
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	957	858
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.922	-3.965
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.922	-3.965
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.965	-3.107
7.04	Retenções	-796	-733
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-796	-733
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.761	-3.840
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	173.735	215.048
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	98.733	41.590
7.06.02	Receitas Financeiras	38.289	16.213
7.06.03	Outros	36.713	157.245
7.06.03.01	Receita de royalties	3.816	3.462
7.06.03.02	Receita de Aluguéis	3.230	2.741
7.06.03.04	Outras liquidas	29.667	151.042
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	168.974	211.208
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	168.974	211.208
7.08.01	Pessoal	12.461	11.070
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.835	7.596
7.08.01.02	Benefícios	3.326	3.028
7.08.01.03	F.G.T.S.	300	446
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.428	53.213
7.08.02.01	Federais	5.361	53.003
7.08.02.02	Estaduais	20	190
7.08.02.03	Municipais	47	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.650	6.111
7.08.03.03	Outras	21.650	6.111
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	21.227	4.282
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	405	384
7.08.03.03.10	Outras despesas	18	1.445
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.435	140.814
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.200	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	83.235	140.814

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no terceiro trimestre de 2012, lucro consolidado no montante de R\$ 37.876 mil, apresentando um aumento de 311,94% em relação ao prejuízo líquido de R\$ 17.871 mil registrado no mesmo período de 2011.

Este resultado é atribuído ao ganho na equivalência patrimonial que apurou, neste trimestre, um resultado positivo de R\$ 45.276 mil, representando uma variação de 388,53% em relação ao resultado negativo registrado no terceiro trimestre de 2011, a qual alcançou o montante de R\$ 15.692 .

Durante o terceiro trimestre de 2012, a Companhia apurou um resultado financeiro negativo de R\$ 449 mil (2011 – R\$ 487 mil positivo).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na nota explicativa 3.

A emissão dessas Informações Trimestrais consolidadas do grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de novembro de 2012.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do período.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na nota 2.4. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2012.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

(a) Informações Trimestrais - ITR consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao International Accounting Standard (IAS 34) - Interim Financial Reporting.

(b) Informações Trimestrais - ITR individuais

As demonstrações contábeis intermediárias contidas nas presentes Informações Trimestrais – ITR foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As Informações Trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas Informações Trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 diferem do IFRS aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IAS 34 seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
O IFRS 9	O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
IAS 19	IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações no Grupo.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 10	O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
IFRS 11	IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013, porém a Companhia já adotou de forma antecipada baseada no CPC 19 Revisado.
IFRS 12	O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
IFRS 13	IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Enquanto aguarda a aprovação das normas internacionais pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis brasileiro, a Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

(a) Mudança de Política Contábil

Em 2011, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) revisou o Pronunciamento Técnico CPC 19 – “Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto”, com o objetivo de incluir a possibilidade de contabilização das participações em controladas em conjunto (*joint venture*) pelo método de equivalência patrimonial das demonstrações financeiras consolidadas. Dessa forma, a administração da Companhia decidiu alterar o critério de contabilização de suas controladas em conjunto, de consolidação proporcional para equivalência patrimonial. Com essa alteração, as controladas em conjunto deixaram de ser consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. A seguir apresentamos os impactos desta alteração no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e na demonstração de resultado do período de nove meses findo nesta data:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2011		
	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentação</u>
Ativo			
Circulante	144.418	(12.737)	131.681
Não circulante	<u>1.082.182</u>	<u>(2.004)</u>	<u>1.080.178</u>
Total do ativo	<u>1.226.600</u>	<u>(14.741)</u>	<u>1.211.859</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	44.969	(11.677)	33.292
Não circulante	65.264	(3.064)	62.200
Patrimônio líquido	<u>1.116.367</u>	-	<u>1.116.367</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.226.600</u>	<u>(14.741)</u>	<u>1.211.859</u>
Resultado			
Receita de venda de bens e/ou serviços	6.985	(6.150)	835
Custo de venda de bens e/ou serviços	(5.237)	5.237	
Equivalência patrimonial	40.871	719	41.590
Receitas (despesas) operacionais	137.022	(9)	137.013
Resultado financeiro	11.979	(48)	11.931
IR/CS	<u>(50.806)</u>	<u>251</u>	<u>(50.555)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>140.814</u>	-	<u>140.814</u>
Lucro básico por ação	<u>12,46362</u>		<u>12,46362</u>
Lucro diluído por ação	<u>12,46362</u>		<u>12,46362</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Julgamento e estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Uma relação completa das estimativas contábeis críticas encontra-se apresentada na nota 3.1 das demonstrações financeiras anuais publicadas. A seguir apresentamos as principais estimativas desse trimestre :

(a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

Os saldos de ativos e passivos financeiros da controladora são iguais ao do consolidado.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/09/12		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	443.733		443.733
	443.733		443.733
	31/12/11		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	345.955		345.955
	345.955		345.955

3 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as operações do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e de 2011 da Controladora e suas controladas.

Controladas

A Companhia possui controle de um investimento quando apresenta, além de participação societária relevante, também preponderância nas deliberações das atividades da entidade, passando então a consolidá-lo. Os demais investimentos societários que não reúnem essas condições são denominados coligadas e contabilizadas pelo critério de equivalência patrimonial proporcional a sua participação no capital da investida.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Quando necessário, as Informações Trimestrais das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

(a) Investimentos em controladas e coligadas

As políticas contábeis de consolidação de investimentos aplicadas na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e incluem as Informações Trimestrais da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósitos específicos, quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os investimentos em coligadas são ajustados proporcionalmente a participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma coligada excede a participação da Companhia naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Companhia na coligada), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

(b) Investimentos em controladas em conjunto

A Companhia adotou de forma antecipada em 31 de dezembro de 2011 a faculdade permitida pelo pronunciamento contábil CPC 19R, parágrafo 38, que as participações em controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial em substituição a consolidação proporcional.

As datas das Informações Trimestrais das empresas consolidadas são coincidentes com as da controladora.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Monteiro Aranha S.A. e as de suas controladas e fundos exclusivos em 30 de setembro de 2012 e de 31 de dezembro de 2011, como segue:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Empresas controladas			
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
Fundos exclusivos			
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado (*)	Direta	100,00	100,00
Bucareste III Fundo de Investimentos em Ações	Direta	100,00	

(*) Contempla os fundos exclusivos Bucareste I Fundo de Investimentos em Ações, Bucarest II Fundo de Investimentos em Ações e Fundo de Investimento e Participações Petra.

Controladas**Balanco patrimonial**

	Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.		Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda.		Fundo Oslo		Bucarest III
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012
Ativo									
Circulante	41	39	79	72	5	14	24	12	7
Não circulante (*)			2	3	10.962	10.967	262.628	260.468	48.929
Total do ativo	41	39	81	75	10.967	10.981	262.652	260.480	48.936
Passivo									
Circulante	6	9	145	152	9	9	18	11	11
Não circulante	106	63	1.159	643	510	326			
Total do passivo	112	72	1.304	795	519	335	18	11	11
Patrimônio líquido	(71)	(33)	(1.223)	(720)	10.448	10.646	262.634	260.469	48.925
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012
Resultado do período	(38)	(37)	(504)	(470)	(197)	(212)	2.165	151.252	2.075

(*) Referem-se, principalmente, a participações societárias.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações sobre as investidas são conforme segue :

Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.

Empresa criada em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social são serviços de corretagem e administração de seguros.

Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.

Empresa criada em 07 de maio de 2008, cujo objeto social são a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração em relação a investimentos no mercado imobiliário.

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

Empresa criada em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social são a participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado

Fundo de investimento criado em 2010. A composição de seus ativos é basicamente a participação nos fundos de investimentos Bucareste Fundo de Investimento em Ações ("Fundo Bucareste") e Fundo de Investimentos em Participações Petra ("Fundo Petra").

Fundo de Investimento em Participações Petra

Fundo de investimento criado em 2010 que possui como carteira de ativos as participações acionárias nas seguintes empresas:

- Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (50% sobre o capital social).
- Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A. (50% sobre o capital social).
- Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (40% sobre o capital social).

Bucareste Fundo de Investimento em Ações

Fundo de investimento criado em 2010, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração (nota 5).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas em conjunto

Controladas em conjunto	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	Direta	40,00	40,00
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	Indireta	50,00	50,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliários S.A.	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Telecel Participações Ltda.		Novo Rio Empreendimentos S.A.		Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Balço patrimonial										
Ativo										
Circulante	26	26	1.456	344			7.206	148	2.266	4
Não circulante			13.565	7.614	29	29		5.142	1	440
Total do ativo	26	26	15.021	7.958	29	29	7.206	5.290	2.267	444
Passivo										
Circulante	116	1	750	22			3.140	3.145	20	
Não circulante		115	78	484	1	1	2.115	180		440
Total do passivo	116	116	828	506	1	1	5.255	3.325	20	440
Patrimônio líquido	(90)	(90)	14.193	7.452	28	28	1.951	1.965	2.247	4
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012
Resultado do período	(1)	(3)	4.380	773			(14)	(310)	(3)	

A Carapa Empreendimento Imobiliários SPE S.A. não apresenta saldo de resultado comparativo por ter sua aquisição efetuada em dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 07 de maio de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no município de Realengo, Estado do Rio de Janeiro.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

Empresa constituída em 18 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

Telecel Participações Ltda.

Empresa constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 30 de junho de 2010 cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

Empresa constituída em 07 de dezembro de 2009, tendo por objetivo social única e exclusivamente o planejamento, a promoção, venda e recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais desenvolvidas sob regime de incorporação imobiliária.

Coligadas

Coligadas	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ultrapar S.A.	Direta	4,64	4,64
Klabin S.A.	Direta	9,54	10,85
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	Direta	10,00	10,00

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Balanco patrimonial						
Ativo						
Circulante	6.255.174	6.575.494	4.811.795	4.083.482	3.332	10.227
Não circulante	7.777.033	7.167.245	9.585.352	8.658.113	1.183	1.942
Total do ativo	<u>14.032.207</u>	<u>13.742.739</u>	<u>14.397.147</u>	<u>12.741.595</u>	<u>4.515</u>	<u>12.169</u>
Passivo						
Circulante	3.478.001	4.097.776	1.891.600	1.932.606	1.052	4.145
Não circulante	4.649.339	4.067.727	7.146.065	5.850.687		195
Total do passivo	<u>8.127.340</u>	<u>8.165.503</u>	<u>9.037.665</u>	<u>7.783.293</u>	<u>1.052</u>	<u>4.340</u>
Patrimônio líquido						
Controladores	5.876.537	5.551.067	5.359.482	4.958.302	3.463	7.829
Não controladores	28.330	26.169				
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Resultado do período	<u>711.238</u>	<u>628.658</u>	<u>605.450</u>	<u>82.339</u>	<u>168</u>	<u>3.519</u>

Ultrapar S.A.

A Ultrapar Participações S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1953 e tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten") e na prestação de serviços de armazenagem de graneis líquidos ("Ultracargo"). Também atua na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR").

Klabin S.A.

A Klabin S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Constituída em 12 de abril de 2006. Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de até três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa e bancos	12	457	30	517
Aplicações financeiras	46.203	23.811	46.203	23.811
	<u>46.215</u>	<u>24.268</u>	<u>46.233</u>	<u>24.328</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e taxa média de remuneração de 10,14% e cujos vencimentos terão início em março de 2014 e encerrarão em março de 2015.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Títulos e valores mobiliários - controladora e consolidado**

	Vencimento	Controladora e consolidado	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Debêntures (a)	De fevereiro de 2014 a março de 2015	97.690	69.351
Total Debêntures		97.690	69.351
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (a)		-	70.084
Títulos públicos (b)		31.531	7.472
Aplicação em ações (c)		268.309	175.237
Total Fundos Exclusivos		299.840	252.793
Total de Títulos e valores mobiliários		397.530	322.144

(a) As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e debêntures - operações compromissadas - emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 1 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para tivos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

(b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais com vencimentos de acordo com a regra de enquadramento do Fundo de longo prazo, valorizada pela taxa Selic.

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em outros dois fundos:

- Fundo de Investimento em Participações Petra (vide valores na nota 12).
- Bucareste Fundo de Investimento em Ações – I e II (vide valores na nota 5 (c)).

O objetivo do Fundo Oslo é proporcionar ganhos de capital através de aplicação de recursos em cotas de fundo de investimento de diferentes classes, além de outras modalidades operacionais.

Em maio de 2012, com o objetivo de diversificar seus investimentos em carteiras de ações cotadas em bolsa de valores e aplicação em renda fixa, a Companhia criou dois novos fundos de investimentos exclusivos sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração: Bucareste II Fundo de Investimento em Ações, através do Fundo Oslo e o Bucareste III Fundo de Investimento em Ações. A Administração dos Fundos será exercida pelo Banco Modal e a gestão da carteira pelo BESAF - BES Ativos Financeiros LTDA.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Para as ações foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 2 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) O detalhamento das carteiras em ações se dá como segue:

Bucareste

<u>Ações</u>	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Light	8.628	16.243
Cielo	22.375	19.974
Eletropaulo		16.962
AES Tietê		17.133
Ambev	20.495	19.805
Redecard		16.338
Brasil Telecom		5.885
Banco do Brasil	8.227	9.996
Telemar		6.152
ItaúUnibanco		3.807
Energias BR		8.649
Bradesco		1.568
Telefônica Brasil	12.813	15.772
Souza Cruz		5.794
Metal Leve	5.926	
Vale	6.878	
Banco Santander	3.263	
Copel	4.469	
CELESC	4.431	
Contax	2.868	
Oi	4.075	
TAESA	22.576	
Outros	2	11.159
Total Bucareste	127.026	175.237

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Bucaresta II**

<u>Ações</u>	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Telefônica Brasil	11.201	
Vale	10.736	
AES Tietê	4.763	
Comgas	9.795	
Mahle Metal Leve	10.542	
Ambev	6.798	
Equatorial	4.520	
ITAU Unibanco	7.039	
Brasil Brokers	3.688	
Brasil Insurance	2.754	
Sulamérica	6.612	
Copel	2.145	
Banco do Brasil	2.048	
TAESA	10.753	
Total Bucaresta II	<u>93.394</u>	<u></u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Bucaresta III**

<u>Ações</u>	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Telefônica Brasil	5.696	
Vale	5.428	
AES Tietê	2.574	
Comgas	5.025	
Mahle Metal Leve	5.421	
Ambev	3.465	
Equatorial	2.288	
ITAU Unibanco	3.582	
Brasil Brokers	1.953	
Brasil Insurance	1.589	
Sulamérica	3.384	
TAESA	5.365	
Banco do Brasil	1.027	
Copel	1.092	
Total Bucaresta III	<u>47.889</u>	
Total das Carteiras de Ações	<u>268.309</u>	

6 Dividendos a receber

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ultrapar Participações S.A.		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	147	147.022
Fundo Oslo	750	147
	<u>897</u>	<u>147.169</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Contas a receber**

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante	Notas				
"Royalties"	8 e 17	467	378	467	378
Aluguéis		373	258	373	258
Adiantamentos a receber		180	155	180	160
		<u>1.020</u>	<u>791</u>	<u>1.020</u>	<u>796</u>

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

8 Partes relacionadas**(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Controladora						
Klabin S.A. (*)	467	378			3.816	3.462
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.			106	63		
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.			510	326		
Monteiro Aranha Gestão de Investimento Imobiliário S.A.			1.159	643		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.				180		
Total	<u>467</u>	<u>378</u>	<u>1.806</u>	<u>1.243</u>	<u>3.816</u>	<u>3.462</u>
Consolidado						
Klabin S.A. (*)	467	378			3.816	3.462
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.				180		
Total	<u>467</u>	<u>378</u>	<u>31</u>	<u>211</u>	<u>3.816</u>	<u>3.462</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	30 de setembro
	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011
Controladora						
Telecel Telecomunicações Ltda.			30	30		
Total			30	30		
Consolidado						
Telecel Telecomunicações Ltda.			30	30		
Total			30	30		

(*) Receitas referentes ao licenciamento de uso de marca - "royalties" (vide nota explicativa nº 7).

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Conselho de Administração e Diretoria	4.508	3.434	5.535	4.315

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)**

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos para futuras incorporações e melhorias realizadas, conforme demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Campo Largo - Paraná	10.582	9.700
	<u>10.582</u>	<u>9.700</u>

10 Impostos a recuperar

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
IRRF	1.962	2.806	2.023	2.866
CSLL			19	
Pis			2	
Cofins			8	
Total	<u>1.962</u>	<u>2.806</u>	<u>2.052</u>	<u>2.866</u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	131.735	191.369	131.735	191.369
Encargos sobre o lucro, às alíquotas nominais (IR - 25%; CS - 9%)	(44.790)	(65.065)	(44.790)	(65.065)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	33.318	65.236	33.569	14.141
Equivalência patrimonial oriunda do ganho na venda de investimento indireto		(49.429)		
Juros sobre capital próprio recebidos pelo Fundo Exclusivo		(1.066)		
Juros sobre capital próprio deliberados no período	15.708		15.708	
Ganho na Variação de Cotas do Fundo Oslo	(2.240)		(2.240)	
Outros	(4.296)	(231)	(4.296)	369
Imposto de renda e contribuição social, na demonstração do resultado	(2.300)	(50.555)	(2.300)	(50.555)

A Companhia, por ser uma "holding" e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não constitui IR diferido ativo.

(a) Natureza dos impostos diferidos passivos

A composição dos impostos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes :

Descrição	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Propriedades para investimento	16.756	16.756
Imobilizado	18.937	18.763
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	3.135	3.135
Valor auferido pelas aplicações financeiras registradas nos Fundos exclusivos	21.486	19.321
Ganho em investidas de Fundo exclusivo	4.426	
Base total dos impostos diferidos	<u>210.119</u>	<u>203.354</u>
Total do imposto diferido passivo (a alíquota de 34%))	<u>71.440</u>	<u>69.139</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

Descrição	Percen- tual (%)	30 de setembro de 2012					Subtotal	Equivalência patrimonial	Saldo em 30 de setembro de 2012
		Saldo em 31 de dezembro de 2011	Adições	Dividendos	Baixas	Resultado abrangente			
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.645					10.645	(197)	10.448
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	783		(620)		163		17	180
Klabin S.A.	9,5357	539.547		(18.376)	(70.844)	(84)	450.243	60.824	511.067
Ultrapar Participações S.A.	4,6436	257.769		(18.374)		561	239.956	32.988	272.944
Telecel Participações Ltda.	33,33	28					28		28
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	100,00	9.421	4.043	(1.682)			11.782	4.362	16.144
		<u>818.193</u>	<u>4.043</u>	<u>(39.052)</u>	<u>(70.844)</u>	<u>477</u>	<u>712.817</u>	<u>97.994</u>	<u>810.811</u>

As empresas controladas (Monteiro Aranha Gestão de Investimento e Masa Corretagem de Seguro S/C Ltda) e a controlada em conjunto (Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S/A) apresentam passivo a descoberto e por isso não estão demonstradas no quadro de investimento acima.

A Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Empresas (a)	Participação	30 de setembro de 2012						
		Milhares de ações ou cotas possuídas		Participação sobre o capital votante %	Participação sobre o capital total (%)	Patrimônio líquido	Resultado abrangente	Resultado do período
		ON	PN					
Timbutuva	Direta	11.897		99,99	99,9999	10.488		(197)
Vista Golf	Direta	284		10,00	10,0000	3.463		167
Telecel	Direta	370		33,33	33,3333	85		-
Masa Corretagem	Direta	2.644		99,99	99,9999	(71)		(37)
Magisa	Direta	386		99,99	99,9997	(1.223)		(503)
Realengo	Direta	4	1.600	40,00	40,0000	821		(8)
Empresas (b)								
Klabin S.A.	Direta	63.459	33.136	20,02	10,8816	5.359.482	605.123	605.450
Ultrapar	Direta	20.851	4.048	10,54	4,6446	5.876.537	722.364	711.238
Empresas (c)								
Mapisa	Indireta	4.557		50,00	50,0000	28.387		8.761
Oslo/Petra	Direta			100,00	100,00	262.634		2.165

- (a) Informações Trimestrais não revisadas por auditores independentes.
 (b) Informações Trimestrais revisadas por outros auditores independentes.
 (c) Estas empresas fazem parte do Fundo Petra, administrado pelo Fundo Oslo.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Conciliação com consolidado

Descrição	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Controladora	810.811	818.193
Eliminação dos investimentos:		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	(10.448)	(10.645)
Magisa	1.223	719
Masa Corretagem	71	33
Consolidado	801.657	808.300

13 Propriedades para investimento

A Companhia contratou avaliadores independentes para a revisão da vida útil que emitiram laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2011. Para a elaboração dos respectivos laudos, os responsáveis técnicos e os avaliadores independentes, consideraram a razoabilidade da metodologia, premissas e critérios adotados na determinação do valor de mercado de ativos de propriedade do grupo Monteiro Aranha observando-se as práticas geralmente aceitas e normas técnicas de avaliação vigentes.

Com base no laudo apresentado houve modificação na estimativa de vida útil das propriedades para investimento constituídas.

Descrição	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Valor justo	21.385	21.385
Propriedades para investimento constituídas	21.385	21.385

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo no início do período	21.385	18.535
Ajuste conforme laudo de avaliação		2.850
Saldo no fim do período	<u>21.385</u>	<u>21.385</u>

14 Imobilizado**(a) Composição do imobilizado**

	30 de setembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Controladora				
Terrenos	5.679		5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.114	(1.349)	13.765	14.035
Instalações	1.227	(213)	1.014	1.050
Veículos e equipamentos de informática	1.788	(997)	791	1.019
Outros	941	(577)	364	229
Total	<u>24.749</u>	<u>(3.136)</u>	<u>21.613</u>	<u>22.012</u>
Consolidado				
Terrenos	5.679		5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.148	(1.357)	13.791	14.063
Instalações	1.227	(213)	1.014	1.050
Veículos e equipamentos de informática	1.810	(1.017)	793	1.023
Outros	968	(593)	375	1.124
Total	<u>24.832</u>	<u>(3.180)</u>	<u>21.652</u>	<u>22.939</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Movimentação sumária do imobilizado**

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	
Custo						
Em 31 de dezembro de 2011	5.679	15.114	1.222	2.218	766	24.999
Adições			5	250	177	432
Baixas				(680)	(2)	(682)
Em 30 de setembro de 2012	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.227</u>	<u>1.788</u>	<u>941</u>	<u>24.749</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2011		(1.079)	(172)	(1.199)	(537)	(2.987)
Adições		(270)	(41)	(328)	(40)	(679)
Baixas				530		530
Em 30 de setembro de 2012		<u>(1.349)</u>	<u>(213)</u>	<u>(997)</u>	<u>(577)</u>	<u>(3.136)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.765</u>	<u>1.014</u>	<u>791</u>	<u>364</u>	<u>21.613</u>
	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2011	5.679	15.148	1.222	2.240	1.676	25.965
Adições			5	250	177	432
Transferências (*)					(883)	(883)
Baixas				(680)	(2)	(682)
Em 30 de setembro de 2012	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.227</u>	<u>1.810</u>	<u>968</u>	<u>24.832</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2011		(1.085)	(172)	(1.217)	(552)	(3.026)
Adições		(272)	(41)	(330)	(41)	(684)
Baixas				530		530
Em 30 de setembro de 2012		<u>(1.357)</u>	<u>(213)</u>	<u>(1.017)</u>	<u>(593)</u>	<u>(3.180)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.791</u>	<u>1.014</u>	<u>793</u>	<u>375</u>	<u>21.652</u>

* Valor transferido para a conta de Estoque de Imóveis a Comercializar

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Método de depreciação

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edifícios e construções, máquinas, equipamentos, instalações e benfeitorias. A avaliação da vida útil dos ativos foi concebida com auxílio de empresa terceirizada especializada no assunto.

O quadro a seguir demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 1º de janeiro de 2009, definida com base na vida útil-econômica dos ativos:

	<u>Taxa anual de Depreciação (%)</u>	<u>Taxa Reavaliada (%)</u>
Controladora e consolidado		
Edifícios e benfeitorias	4	2,4
Instalações	10	6,3
Veículos	20	20
Equipamentos de informática	20	20
Móveis e utensílios	10	10

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação foi tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

(d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("*impairment*")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado para as contas de veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução do valor recuperável dos ativos e após as avaliações foram concluídos que não eram requeridos ajustes.

(e) Adoção do custo atribuído ("*deemed cost*")

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138 em 01 de janeiro de 2009.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

(a) Riscos provisionados

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável e que devessem ser provisionadas nas Informações Trimestrais da Companhia nos trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(b) Riscos tributários, cíveis e trabalhistas com probabilidade de perda possível:

Existem contingências cíveis avaliadas como de perda possível pelos advogados externos da Companhia, no montante atualizado de R\$ 731 em 30 de setembro de 2012.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 11.298.298 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondentes a R\$ 600.000.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Ações ordinárias	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Acionistas		
Espólio de Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho	1.626.653	1.626.653
Bradesco Capitalização S.A.	1.192.483	1.192.483
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.168.121	1.168.121
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	2.981.061	2.945.311
Euroamerican Finance Corporation	869.820	869.820
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho	636.697	672.447
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923	492.923
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	482.526	482.526
Bradesco Vida Previdência	366.640	366.640
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Outros	881.739	881.739
	<u>11.298.298</u>	<u>11.298.298</u>

(b) Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Resultado básico e diluído por ação- Lucro líquido do período	129.435	140.814
Média ponderada de número de ações	11.298.298	11.298.298
Lucro básico e diluído por ação - em reais	R\$ 11,46	R\$ 12,46

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reservas

Reserva de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

(ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 03 de janeiro de 2012 aprovou o pagamento de dividendos antecipados no montante de R\$ 10.000 (R\$ 885,09 por lote de mil ações) pago em 18 de janeiro de 2012.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 15 de março de 2012, aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 26.000 (R\$ 2.301,23 por lote de mil ações) pago em 30 de março de 2012.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 29 de março de 2012, aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 20.200 (R\$ 1.787,89 por lote de mil ações) a serem pagos até 31 de dezembro de 2012.

A Companhia através de Ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 06 de agosto de 2012 rerratificou a Ata de Reunião de Diretoria realizada em 03 de janeiro de 2012, que aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 10.000, como antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2011.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 19 de setembro de 2012 aprovou o pagamento de parte do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2011, no montante de R\$ 2.344 (R\$ 251,69 por lote de mil ações) pago em 05 de outubro de 2012.

17 Outras receitas (despesas)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Receita de aluguéis de imóveis	3.230	2.741	3.230	2.741
Receita de "royalties" (a)	3.816	3.462	3.816	3.462
Venda e/ou serviços, líquida (b)	29.656		29.656	
Outras	11	41	20	151.065
	<u>36.713</u>	<u>6.244</u>	<u>36.722</u>	<u>157.268</u>

(a) Referem-se a receitas de licenciamento de uso da marca da investida Klabin S.A.(nota 8).

(b) Refere-se a venda de 11.952.100 ações preferenciais de nossa participação societária na investida Klabin S.A., ocorrida durante o mês de março de 2012, resultando na redução da participação de 10,85% para 9,55%.

18 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Gerais e administrativas	14.732	14.513	15.408	15.207
Depreciação e amortização	790	727	796	733
Honorários da administração	4.508	3.434	5.535	4.315
	<u>20.030</u>	<u>18.674</u>	<u>21.739</u>	<u>20.255</u>

19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	8.070	8.628	8.072	8.633
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	90	104	90	104
Aluguel e aplicações em ações	8.792	2.586	8.792	2.586
Outras receitas financeiras	<u>106</u>	<u>615</u>	<u>108</u>	<u>616</u>
	<u>17.058</u>	<u>11.933</u>	<u>17.062</u>	<u>11.939</u>
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor de mercado - aplicações				
Outras despesas financeiras		(6)		(8)
Total		<u>(6)</u>		<u>(8)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>17.058</u>	<u>11.927</u>	<u>17.062</u>	<u>11.931</u>

20 Instrumentos financeiros**Gerenciamento de riscos**

A Administração entende que não possui exposição de riscos relevantes causados por instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando a natureza dos instrumentos detidos pela Companhia e por suas controladas, controladas em conjunto e que estão nas datas reportadas, representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa no qual possui liquidez imediata e vencimento em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da empresa com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

20.1 Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 30 de setembro de 2012 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$ 511.067, tem o seu valor de mercado estimado em R\$ 881.405 (base: 30 de setembro de 2012).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$ 272.944, em o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.134.108 (base: 30 de setembro de 2012).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais dessas investidas.

20.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas nas melhores instituições financeiras do País.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.3 Instrumentos financeiros

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o mercado.

20.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	<u>30 de setembro de 2012</u>		<u>31 de dezembro de 2011</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Aplicações financeiras	443.733	443.733	345.955	345.955
Contas a receber	1.020	1.020	791	791
Partes relacionadas	1.806	1.806	1.243	1.243

20.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa e equivalentes de caixa indexada à variação do CDI.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% superiores ao cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

<u>Operação</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I -25%</u>	<u>Cenário II - 50%</u>
Taxa efetiva anual do CDI em 30 de setembro de 2012	7,36%	7,36%	7,36%
Caixa líquido	46.215	46.215	46.215
Taxa anual estimada do CDI	7,42%	5,57%	3,71%
Efeito anual no caixa líquido	28	(827)	(1.687)

20.6 Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

20.7 Derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não possuem instrumentos financeiros derivativos.

21 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio, danos elétricos e outros para os bens do ativo imobilizado e propriedade para investimento no valor de R\$9.019.

22 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante os períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2012, a Companhia contribuiu com R\$ 644 e R\$218 (R\$564 e R\$184 nos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2011) ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Monteiro Aranha S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "MASA"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em

todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras anteriores

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de novembro de 2011 e 11 de maio de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Reemissão do relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Em nosso relatório datado de 23 de novembro de 2012, emitimos relatório de revisão com ressalva por limitação no alcance dos trabalhos em relação às Informações Trimestrais do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 em função de não termos obtido evidência suficiente e apropriada em relação aos investimentos e o lucro produzido pelas empresas investidas Santa Mariana Empreendimentos Imobiliários S.A. e Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. Posteriormente, a administração nos forneceu acesso às informações para cálculo dos referidos investimentos e lucro das empresas mencionadas. Dessa forma, nossa conclusão atual sobre a revisão das Informações Trimestrais relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, como aqui apresentada, é diferente daquela expressa em nosso relatório anterior.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reemissão de parecer de auditores independentes